

Destaques do dia



- **Preços administrados, alimentos e bens industriais pressionam a inflação.** O IPCA-15 de agosto registrou alta de 0,89%, acima das expectativas (0,84%) e da variação de julho (0,72%). Os preços de energia elétrica foram o principal vetor altista, seguidos por gasolina e gás, no grupo dos administrados. Além disso, os alimentos no domicílio, especialmente produtos in natura (impactados pelo clima desfavorável para a safra agrícola) aceleraram neste mês. A inflação dos bens industriais também ganhou força, sobretudo com as altas de automóveis, etanol e vestuário. Os preços dos serviços, por outro lado, perderam ritmo, embora as medidas subjacentes estejam mais pressionadas. Dessa forma, a média dos núcleos desacelerou de 0,61% para 0,57% entre julho e agosto. Em doze meses, o IPCA-15 acumula alta de 9,3%.
- **Sondagem apurada pela FGV, aponta para continuidade de recuperação do setor de construção neste terceiro trimestre.** O Índice de Confiança da Construção subiu 0,6 ponto em agosto, para 96,3 pontos. Com essa alta, a quarta consecutiva, o indicador atingiu o maior nível desde março de 2014, mas ainda se mantém abaixo do patamar neutro (100 pontos). A melhora no mês foi impulsionada pelo componente de situação atual, enquanto o de expectativas recuou. De todo modo, o resultado é compatível com outros indicadores que têm apontado uma retomada consistente do setor, como o crédito e as vendas de imóveis.
- **Com retomada da atividade, arrecadação segue em alta.** A Receita Federal apurou arrecadação de R\$ 171,3 bilhões em julho. Em relação ao mesmo mês de 2020, as receitas cresceram 35,5% em termos reais. Se compararmos com o mesmo período de 2019, houve crescimento de 11,5% na mesma métrica. Destaque para a aceleração das receitas com IRPJ, CSLL e receitas previdenciárias, beneficiadas pela recuperação das empresas e do emprego formal. Entre janeiro e julho deste ano, a arrecadação cresceu 26% em termos reais.
- **A despeito do déficit em conta corrente de julho, contas externas continuam com dinâmica favorável, com elevado fluxo de investimento direto no país.** Com o resultado negativo de US\$ 1,6 bilhão em julho, o saldo em conta corrente acumula déficit de US\$ 20,3 bilhões em doze meses, o que equivale a 1,3% do PIB. O dado reportado, que é o primeiro saldo negativo mensal desde março, surpreendeu negativamente, o que pode ser explicado, no caso da nossa projeção (-US\$ 1 bilhão) pela maior remessa de lucros e dividendos. Do lado da conta financeira, o fluxo de investimento direto no país veio forte (US\$ 6,1 bilhões), acumulando US\$ 47 bilhões em doze meses, ou 3% do PIB.
- **Mercados operam no campo negativo nesta quinta-feira.** Com as atenções voltadas para o simpósio de Jackson Hole, amanhã, o tom é de espera nos mercados nesta manhã. Os mercados acionários operam no campo negativo e o dólar se fortalece ante as demais moedas. Na Europa, as bolsas repercutem também a surpresa negativa com o índice GfK de confiança do consumidor alemão, que recuou de -0,4 em agosto para -1,2 em setembro. Além disso, investidores aguardam a divulgação da ata do Banco Central Europeu. Mais cedo, o BC da Coreia do Sul elevou a taxa de juros de 0,5% para 0,75%, conforme o esperado. Com relação ao petróleo, os preços da commodity recuam, a despeito da queda dos estoques norte-americanos, conforme dado semanal divulgado ontem.

Agenda

Fique de olho: a segunda prévia do PIB norte-americano do segundo trimestre deverá confirmar a leitura de crescimento robusto apresentada na prévia anterior.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
10:00	Brasil	Caged: Geração de emprego formal (jul)	300 mil	320 mil
09:30	EUA	PIB (2º tri.) - preliminar	6,6% (tri/tri)	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		

Indicadores de Mercado

Bolsas	25/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	4.496	0,22	1,91	19,70	
Europa - Bloomberg 500 (**)	309	-0,03	1,67	16,34	
Japão - Nikkei (**)	27.725	-0,03	0,64	1,02	
China - Shanghai (**)	3.540	0,74	-0,28	1,94	
Ibovespa (em pontos) (**)	120.818	0,50	-3,39	1,51	
Moedas	25/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,18	0,14	0,01	-3,63	
Iene - ¥/US\$ (**)	110,0	0,34	-0,48	6,61	
Libra - US\$/£ (**)	1,38	0,25	0,11	0,67	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	20,24	0,18	0,88	1,70	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,48	0,07	-0,09	-0,79	
Real - BRL/US\$ (**)	5,21	-0,64	0,27	0,30	
Real - BRL/€ (**)	6,14	-0,48	0,28	-3,25	
Juros doméstico	25/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	5,25	0,00	1,00	3,25	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2,41	0,00	0,00	0,00	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/22 (%) (*)	6,73	0,03	0,68	3,87	
NTN-B 2024 (%) (*)	4,31	0,07	0,99	2,70	
NTN-B 2050 (%) (*)	4,75	-0,06	0,44	0,95	
Commodities	25/08/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	217	1,62	0,11	48,91	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	72,25	1,69	-2,50	39,48	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.788	-0,96	-0,75	-5,64	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1.346,00	0,67	-3,93	2,34	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	551	1,24	0,73	13,89	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	311,55	0,03	-1,31	16,33	

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Vitor Vidal Costa Velho

Estagiários

Bruna Andreato Valentino / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lorena Pires Sene / Lucas Daniel Duarte / Rafaela de Sousa Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC - BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)